



Famílias multiespécie e suas relações com os animais de estimação.

Ciências Humanas
FEMIC JOVEM

Daniel Menezes de Carvalho

João Pedro Mori

Luis Otávio Pedroso

Dra. Luanda Maria Abreu Silva de Campos

Colégio Anglo Cruzeiro

Cruzeiro/SP - Brasil



luandamaria@yahoo.com.br

Apresentação



O conceito de família multiespécies reflete mudanças sociais e culturais que reconhecem os animais de estimação como membros afetivos do núcleo familiar. Essa perspectiva valoriza as relações interespécies e levanta discussões sociais, legais e emocionais, como guarda, luto e bem-estar animal.

Dentro desse contexto, e levando em consideração o fato de que a relação entre algumas famílias e seus pets pode significar um grande vínculo afetivo, influenciando a vida familiar e impactando na rotina da casa, o tema da presente pesquisa é justificado por sua relevância e importância.

Objetivos



Objetivo geral: Compreender a relação entre as famílias de Cruzeiro/SP e Cachoeira Paulista/SP e seus animais de estimação.

Objetivos específicos:

- Identificar como fatores socioeconômicos influenciam na relação das famílias e seus pets e analisar os aspectos legais dessas relações.
- Entender laços afetivos e as formas de interação entre as famílias e seus pets.
- Verificar se existe diferença entre famílias com e sem filhos e a forma de tratarem seus animais de estimação.
- Investigar os principais motivos que levam as famílias a adquirirem um pet.

Metodologia



CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

**Abordagem do problema:
Quali-quantitativo**

Quantas famílias possuem uma relação multiespécie e como são essas famílias.

**Natureza do trabalho:
Pesquisa básica**

Descrever e explorar os aspectos e características das famílias com seus animais de estimação.

Metodologia



- **Público-alvo:** moradores de Cruzeiro/SP e Cachoeira Paulista/SP, maiores de 18 anos e que possuem pelo menos um animal de estimação (cachorro ou gato).
- **Coleta de dados:** Uma profunda revisão bibliográfica utilizando artigos científicos e sites confiáveis foi realizada inicialmente. Aplicação de formulários elaborados utilizando o *Google Forms*, além de entrevistas com pessoas que possuem pets e filhos e com pessoas que possuem pets e não possuem filhos.

Resultados alcançados

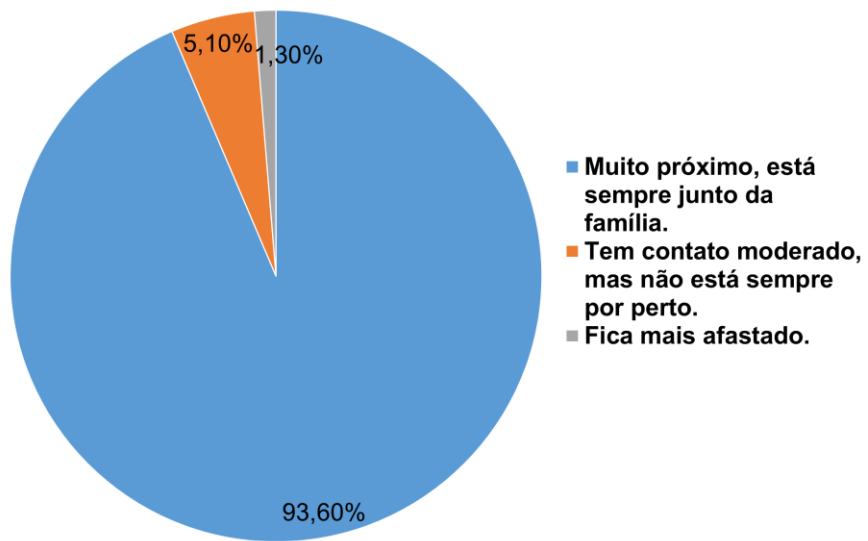


- Foram entrevistadas 4 mulheres: 2 mulheres com animais de estimação e filhos, e outras 2 com animais de estimação, mas sem filhos.
- Nas entrevistas, foi detectado que as mulheres com pets e sem filho priorizam e geram um maior laço afetivo com o animal.
- Nos questionários detecta-se que aproximadamente 96% dos participantes reconhecem algum tipo de vínculo familiar com o animal de estimação.
- Dados de uma pesquisa realizada pela Associated Press (2025), confirmam que metade dos tutores considera seus animais de estimação como membros plenos da família.
- Foi possível verificar que a maioria de donos de animais de estimação são mulheres, dentro da amostra utilizada na presente pesquisa.

Resultados alcançados

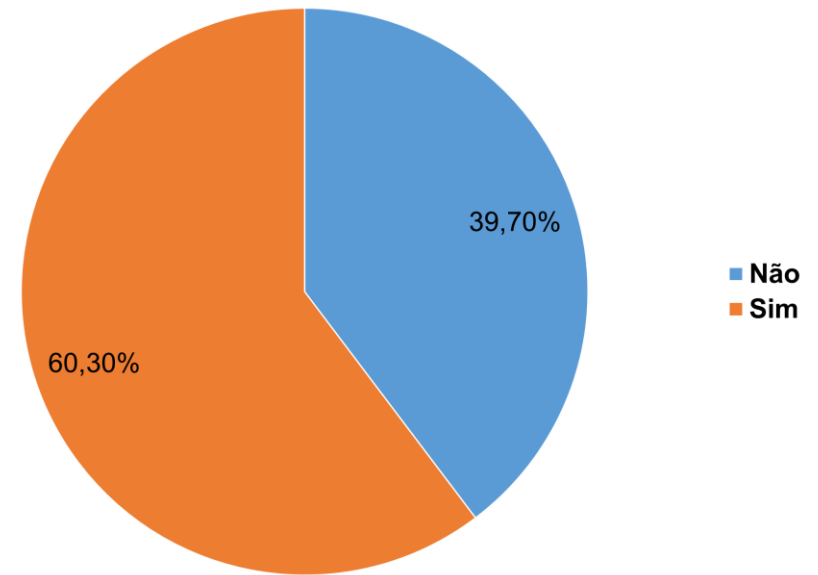


Figura 1. Como o(s) seu(s) animal(is) de estimação interage com os membros da família?



Fonte: autoria própria, 2025.

Figura 2. O(s) seu(s) animal(is) de estimação já ajudou emocionalmente algum membro da família em um momento difícil?.



Fonte: autoria própria, 2025.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



O estudo contribui para a sociedade ao mostrar como os animais de estimação se tornaram parte importante das famílias, influenciando o bem-estar emocional e a rotina dos lares. Seus resultados podem orientar políticas públicas de proteção animal, ações de saúde mental que reconheçam o papel afetivo dos pets e campanhas educativas sobre adoção e cuidado responsável. Além disso, ajudam a compreender as transformações nos arranjos familiares contemporâneos, fortalecendo o conceito de famílias multiespécies.

Criatividade e inovação



O trabalho se destaca por abordar de forma inovadora o conceito de famílias multiespécies, ampliando a compreensão tradicional de família ao incluir os animais de estimação como integrantes afetivos e sociais. A combinação de métodos quali-quantitativos (questionários e entrevistas) também representa um diferencial criativo, pois permite uma análise mais completa das relações entre humanos e animais. Além disso, o estudo propõe uma reflexão interdisciplinar sobre emoções, economia doméstica e políticas públicas, revelando novas perspectivas sobre o papel dos pets na sociedade contemporânea.

Considerações finais



A pesquisa evidenciou que os animais de estimação possuem grande valor sentimental para seus tutores, sendo frequentemente considerados membros da família. Eles contribuem para o bem-estar psicológico, emocional e social, atuando como companhia e apoio em momentos difíceis. Os resultados mostraram predominância de tutoras mulheres e, em sua maioria, pertencentes à classe média, sem dificuldades em manter seus pets. Entretanto, sugere-se ampliar futuros estudos para incluir diferentes classes sociais e explorar com mais profundidade o perfil dos tutores.

Colégio Anglo Cruzeiro, Luanda, Jesus Cristo e as famílias entrevistadas.



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros